

# Ministérios do Meio Ambiente e das Cidades apóiam terceira edição da Jornada “Na Cidade, Sem Meu Carro”

**O**s Ministérios das Cidades e do Meio Ambiente integram, junto com entidades de atuação nacional, uma frente de incentivo à realização, em 22 de setembro de 2003 – uma segunda feira – da 3ª Jornada Brasileira “Na Cidade sem Meu Carro”. O lançamento oficial do evento foi realizado em 30 de julho de 2003, no auditório do Ministério do Meio Ambiente, em Brasília. A idéia foi implantada pela o Brasil em 2001 por iniciativa do Instituto RUAVIVA e com apoio da ANTP.

“Vivemos uma tragédia em nosso País nessa questão do trânsito. São 300 mil acidentes, com 30 mil mortes por ano. Não é uma coisa para ser encarada como natural, ela decorre de um modo de vida em que a máquina se sobrepõe à vida. Esse é um momento muito importante para a gente propor mudanças e construir uma nova cultura”, disse o ministro Olívio Dutra, em seu pronunciamento na cerimônia no lançamento.

A ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, qualificou a presença institucional do governo da União, concretizada pelo engajamento dos dois ministérios, como “muito boa, muito positiva”, acrescentando, entretanto, que a participação dos mais diferentes setores da sociedade é ainda melhor: “Porque é a presença da sociedade que vai criando, aos poucos, o constrangimento ético para que possamos fazer diferente, inclusive em muitas coisas que, muitas vezes, o poder público diz que não dá para fazer, e que não é possível...”.

O diretor-executivo da ANTP, Nazareno Affonso, ressaltou que a 3ª Jornada na Cidade Sem Meu Carro será um dia para que a sociedade faça uma reflexão sobre o papel do automóvel e para que as pessoas tenham uma noção do que pode ser a cidade sem a presença tão incisiva desse tipo de veículo. Ele explica que o primeiro passo tem que ser do poder público, que delimita a área da

cidade em que não haverá circulação de veículos, mas há também um papel fundamental para os setores mais organizados da sociedade, como ressaltou a ministra Marina Silva, e também para imprensa na cobertura da preparação do evento, ao mostrar os acontecimentos no próprio dia e na divulgação dos seus resultados.

Ele avalia que, neste terceiro ano, a Jornada Brasileira “Na Cidade sem Meu Carro” passa por um teste importante, pois será a primeira vez que acontecerá numa segunda-feira. A primeira jornada, em 2001, foi num sábado e, no ano passado, caiu em um domingo.

Também participaram do lançamento prefeito de Curitiba, Cássio Taniguchi, cidade engajada na 3ª Jornada Brasileira “Na Cidade

sem Meu Carro”; a presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior da Câmara dos Deputados, Maria do Carmo Lara; o secretário nacional de Transporte Público e Trânsito, José Carlos Xavier; o diretor do Departamento Nacional de Trânsito, Ailton Brasileiro Pires e a presidente do Instituto RUAVIVA, Liane Born. Na cerimônia, o deputado catarinense Afrânio Boppré anunciou que o Estado de Santa Catarina participará oficialmente do 22 de setembro, tendo consagrado a data como *Dia Catarinense Sem Carros*. Outras cidades brasileiras já aderiram ao movimento, entre elas as capitais Belo Horizonte Brasília, Cuiabá, Porto Alegre, Recife, São Luís e Vitória.

A frente de incentivo 3ª Jornada Brasileira “Na Cidade sem Meu Carro” reúne, além dos Ministérios das Cidades e do Meio Ambiente, da ANTP e o Instituto RUAVIVA, também o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito, a Frente Nacional de Prefeitos, Associação Brasileira de Municípios e a Confederação Nacional de Municípios.

## Idéia ganhou destaque mundial

**A** Jornada Brasileira “Na Cidade, Sem Meu Carro” vem crescendo ano a ano. Em 2001, houve participação de 11 cidades: Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Piracicaba, Vitória, Belém, Cuiabá, Goiânia, Belo Horizonte, Joinville e São Luís. Em 2002, engajaram-se outras mais: Blumenau, Campinas, Guarulhos, Limeira, Londrina e Recife.

A idéia nasceu na França, em 1998, transformando-se, no ano 2000, em uma iniciativa internacional, com a participação de 1.683 cidades – a maioria das quais européias, mas, também, de outras partes do mundo, inclusive as brasileiras.

A organização da jornada parte do engajamento institucional das prefeituras, que delimitam uma área dentro da cidade, nas quais podem circular apenas veículos de serviços essenciais e veículos de transporte público além de bicicletas e pedestres.

**Motivação.** O evento tem o objetivo de motivar a realização de atividades culturais, debates e matérias jornalísticas sobre a importância dos transportes públicos e dos meios não motorizados de transporte para a melhoria da qualidade da vida urbana – especialmente a redução da poluição atmosférica e sonora e a diminuição do número de mortos e feridos no trânsito.

No ano passado, no Brasil, as cidades conseguiram bom espaço em jornais e emissoras de rádio e televisão. Registrou-se também muita criatividade na divulgação do evento – com a colocação de faixas e cartazes em locais públicos e distribuição de folhetos. No dia da realização, um domingo, foram programadas atividades lúdicas e observou-se efetivo engajamento de vários órgãos da administração pública e de diversos organismos da sociedade.

I N F O R M A T I V O

105

AGOSTO/  
SETEMBRO  
DE 2003

ANTP

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS-ANTP

Rua Augusta, 1626, CEP 01304-902, São Paulo, SP, Brasil.

Telefone: (011) 3283 2299. Fax: (011) 3253 8095. E-mail: antpsp@antp.org.br

Home page: www.antp.org.br.

*Presidente:* Jurandir Fernandes

*Diretor-Executivo:* Nazareno Stanislaw Affonso

*Diretor-Adjunto:* Eduardo A. Vasconcellos

*Diretora-Adjunta:* Cristina Baddini Lucas

*Jornalista Responsável:* Alexandre Asquini (MTb 28.624)

*Apoio Editorial:* Maria Palmira Mançano

IMPRESSO